



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE
ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gen. Gurjão c/ Rua Independência sn

Fones: 621-5676 e 621-5686 — 68.900 Macapá-ap

Nº 19	Mês Dezembro	Ano 1982	pp 03
-------	--------------	----------	-------

PESQUISA EM ANDAMENTO

COMPORTAMENTO DE SORGO GRANÍFERO EM ÁREA DE MATA DE TERRA FIRME DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

Emanuel da Silva Cavalcante¹
Raimundo Nonato Brabo Alves²
João Tomé de Farias Neto³
Edgar dos Santos Monteiro Filho³

Com o objetivo de avaliar a adaptabilidade e a estabilidade de produção de sorgo granífero sob várias latitudes, bem como sob várias condições de fertilidade e sob diversas condições ambientais, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA estabeleceu a execução, através de suas unidades descentralizadas e dos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, de diversos ensaios que permitam a avaliação de seu comportamento em regiões ecológicas distintas.

Com esse objetivo, a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial — UEPAT-Macapá, em 1982, instalou no Campo Experimental de Mazagão, em solo de área de mata de terra firme, o Ensaio Nacional de Sorgo Granífero, onde foram colocadas a competir as seguintes cultivares: Ag 1002, Ag 1003, Ag 1014, B 815, BR 300, BR 301, CMS X S 345, CMS X S 346, CMS X S 347, Contiouro, D 60, DA 47,

¹ Eng^o Agr^o, Pesquisador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA

² Eng^o Agr^o, Pesquisador do CNPSD/EMBRAPA, à disposição da UEPAT-Macapá

³ Eng^o Agr^o, Bolsista da UEPAT-Macapá

DA 48, G 522 DR, H 791 A, Jade, NK 2650, Ranchera, Savana 5, TE Dineiro, TE y 101 D, U 5001, 8199 e 8311.

Os tratamentos — cultivares em competição — foram arranjados em delineamento experimental do tipo Látice 5 x 5 com quatro repetições.

O solo da área experimental foi classificado como sendo do tipo Latossolo Amarelo, textura média, distrófico, com as seguintes características químicas: pH 4,8; fósforo 4 ppm; potássio 60 ppm, cálcio mais magnésio 2,6 me% e alumínio trocável 0,5 me%. A área foi preparada de modo convencional e constou de broca, derruba, queima, coivara e destoca, sendo que esta última operação foi mecanizada.

A semeadura foi feita a uma profundidade de 3 a 4 cm e em sulcos espaçados de 70 cm. Nessa oportunidade foi corrigido o nível de fertilidade do solo com 20 kg/ha de N (urêia), 60 kg/ha de P_2O_5 (superfosfato triplo) e 30 kg/ha de K_2O (cloreto de potássio). A operação de desbaste foi realizada 12 dias após a emergência e foram mantidas 15 plantas por metro linear. Aos 34 dias após a emergência foram aplicados, em cobertura, mais 40 kg/ha de nitrogênio.

A análise estatística revelou que houve diferença significativa entre os tratamentos, ao nível de 5% de probabilidade, segundo o teste de F. As comparações entre as médias de produtividades de grãos foram feitas através do teste de Tukey, também ao nível de 5%.

A cultivar CMS X S 345, com 1.808 kg/ha, foi a que apresentou a melhor performance, porém só diferiu estatisticamente da cultivar 8311 (503 kg/ha). Em ordem decrescente classificaram-se os seguintes genótipos: Savana 5 (1.778 kg/ha), DA 47 (1.742 kg/ha), BR 300 (1.736 kg/ha), TE y 101 D (1.659 kg/ha), NK 2650 (1.653 kg/ha), CMS X S 346 (1.644 kg/ha), CMS X S 347 (1.623 kg/ha), Ranchero (1.593 kg/ha), BR 301 (1.583 kg/ha), B 815 (1.564 kg/ha), G 522 DR (1.538

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 19	Mês Dezembro	Ano 1983
-------	--------------	----------

kg/ha), 8199 (1.459 kg/ha), NK 233 (1.444 kg/ha), H 791 A (1.404 kg/ha), TE Dinero (1.280 kg/ha), U 5001 (1.235 kg/ha), Ag 1003 (1.172 kg/ha), Ag 1014 (1.148 kg/ha), D 60 (1.147 kg/ha), Contiouro (1.135 kg/ha), DA 48 (1.130 kg/ha), Ag 1002 (1.007 kg/ha) e Jade (1.001 kg/ha).

Observou-se que as cultivares em competição alcançaram o estágio de floração média entre 58 dias (Ag 1014) e 68 dias (CMS X S 346) após a semeadura. A cultivar BR 300, com 163 cm, foi a que apresentou o maior desenvolvimento em altura, enquanto a TE Dinero (113 cm) foi a de menor porte. Verificou-se que os genótipos em teste não apresentaram sintomas de ocorrência de doenças foliares. Por outro lado, constatou-se que algumas cultivares, em escala variável, mostraram-se suscetíveis ao ataque da "mosca do sorgo" (*Contarinia sorghicola*) — 8311 (mais de 60% de danos), Ag 1002 (31 a 60% de danos), Contiouro e G 522 DR (ambas com 2 a 10% de danos). O ataque da mosca foi contornado com uma aplicação de inseticida.



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gal. Gurjão s/nº c/ Rua Independência -- Centro

Endereço Telegráfico: EMBRAPA - Caixa Postal 10

Fones: 621-5676 621-5686 - DDD: 096

Telex: 091-2461

CEP

6	8	9	0	0
---	---	---	---	---

MACAPÁ - AMAPÁ - BRASIL